

Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de novembro 2018

IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

Produção de fábrica permanece em expansão devido a outro aumento na quantidade de novos pedidos

PONTOS-CHAVE

Quarto crescimento consecutivo no volume de produção e no registro de pedidos

Nível de empregos retorna ao território de crescimento

Inflação de custo de insumos atenua-se em relação ao pico de setembro

O crescimento contínuo de novos trabalhos continuou a afetar o volume de produção, elevando ao mesmo tempo o nível de empregos do setor industrial pela primeira vez em três meses. Essas melhorias impulsionaram o PMI igualando o seu valor mais alto desde abril e foram acompanhadas por um arrefecimento das pressões inflacionárias, assim como pelo otimismo contínuo em relação aos negócios.

Ao atingir 51,1 em outubro, o Índice Gerente de Compras™ (PMI®) IHS da Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, indicou um fortalecimento das condições de negócios pelo quarto mês consecutivo. Além disso, aumentando em relação ao valor de 50,9 observado em setembro, o índice básico igualou a sua marca mais alta em seis meses (no mesmo nível de agosto).

O lançamento de novos produtos e a melhoria contínua na demanda se converteram num crescimento da quantidade de novos pedidos em outubro. No entanto, a recuperação foi apenas modesta e atenuou-se em relação a setembro. Ao mesmo tempo, as exportações diminuiram ainda mais, com vários entrevistados citando volumes menores de novos trabalhos provenientes da Argentina.

Ao mesmo tempo, o volume de produção cresceu apenas marginalmente, já que a incerteza política, o consumo doméstico moderado e as eleições restringiram o crescimento da produção em outubro. Apesar disso, a recuperação foi a quarta em quatro meses.

Os produtores brasileiros de mercadorias contrataram pessoal adicional no início do quarto trimestre, em meio a tentativas de aumentar a produção. O aumento no número de funcionários foi modesto apenas, mas o mais rápido desde março.

Aumentos brandos na quantidade de novos trabalhos aliados à criação de empregos levaram a outro declínio nos níveis de

PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



negócios pendentes. Apesar de ter sido sólida, a diminuição nos pedidos em atrasos foi a mais fraca na atual sequência de quatro meses de redução.

A fraqueza da moeda continuou a impulsionar os custos dos insumos para cima na medida em que o preço dos materiais importados ficou mais alto. A taxa de inflação, de um modo geral, moderou-se em comparação com o pico de setembro, mas ficou entre as mais acentuadas da história da pesquisa.

Algumas empresas repassaram aos seus clientes as cargas adicionais de custos, mas outras se contiveram e não aumentaram os preços devido a um clima competitivo. O aumento de preços cobrados foi o mais lento em seis meses.

Os fabricantes brasileiros se mantiveram otimistas e esperam que a produção seja mais elevada daqui a um ano. O sentimento positivo foi ajudado por crenças em um crescimento da demanda e em ganhos nas fatias de mercado, pelas intenções de investimentos e pelo término das eleições. Mesmo assim, as preocupações com o alto nível de desemprego e a incerteza econômica pressionaram o grau de otimismo, que atingiu um recorde de baixa de três meses.

Os estoques tanto de insumos quanto de itens acabados diminuiram moderadamente em outubro. A queda nos estoques de insumos foi atribuída à escassez de materiais junto aos fornecedores, a tentativas de liberar os fluxos de caixa e a reduções na compra de materiais.

De fato, os níveis de compra se contraíram em outubro, embora ligeiramente apenas. Ao mesmo tempo, os prazos de entrega dos fornecedores alongaram-se de maneira mais significativa do que no final do terceiro trimestre.

COMENTÁRIO

Comentando sobre a pesquisa PMI Produção Industrial — Brasil®, Pollyanna De Lima, economista da Markit, disse:

“O crescimento da produção no setor industrial brasileiro foi mantido em outubro, mas a recuperação foi, mais uma vez, prejudicada pelas incertezas políticas e pelo otimismo ténue do consumidor.

Um clima externo mais fraco, principalmente na Argentina, país vizinho, contribuiu para o desempenho lento, com as fábricas sofrendo uma segunda queda sucessiva nas vendas para exportação. Mas a demanda interna foi forte o bastante para compensar isso e o total de registros de pedidos se expandiu ainda mais.

Após um começo positivo para o ano, o crescimento do setor industrial diminuiu rapidamente no período imediatamente anterior às eleições. Agora, com o final da votação, as empresas esperam um clima econômico e político mais estável, o que pode potencialmente estimular o crescimento da maior economia da América Latina.”

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit, IGBE.

Produção Industrial

s.a., Var. anual indústria

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Principal Economist
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers
Corporate Communications
T: +44-207-260-2234
joanna.vickers@ihsmarkit.com

Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Outubro 2018 - os dados foram coletados entre 12 e 24 de outubro 2018.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2018 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite: ihsmarkit.com/products/pmi.html.